

TÉCNICO EM FARMÁCIA

**Carlos André Domingos Teodoro
Guilherme Guimarães Dos Santos
Jhonattan Albuquerque Ferreira
Jussara Da Silva Souza**

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AUTOMEDICAÇÃO

**Dracena – SP
2023**

TÉCNICO EM FARMÁCIA

**Carlos André Domingos Teodoro
Guilherme Guimarães Dos Santos
Jhonattan Albuquerque Ferreira
Jussara Da Silva Souza**

REVISÃO BIBLIOGRAFICA SOBRE AUTOMEDICAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Técnico em Farmácia da ETEC Profª Carmelina Barbosa, orientado pela Profª Fabiana Maria S. R. Bertipaglia e pelo Prof Dr. Caio Ferreira, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Farmácia.

**Dracena – SP
2023**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO - Depósito e disponibilização dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS).

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no Curso Técnico em Farmácia na qualidade de titulares dos direitos morais e patrimoniais de autores do Trabalho de Conclusão de Curso

apresentado na Etec Prof^a Carmelina Barbosa em Dracena, sob a orientação da Prof^a: Fabiana Maria S. R. Bertipaglia, apresentado na data 07/12/2023, cuja menção é _____:

() Autorizamos o Centro Paula Souza a divulgar o documento, abaixo relacionado, sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins acadêmicos, a título de divulgação da produção científica gerada pela unidade, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.

() Não autorizamos o Centro Paula Souza a divulgar o conteúdo integral, do documento abaixo relacionado, até a data ____/____/____. Após esse período o documento poderá ser disponibilizado sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins acadêmicos, a título de divulgação da produção científica gerada pela unidade, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.

() Não autorizamos a divulgação do conteúdo integral do documento abaixo relacionado, sob a justificativa:

O trabalho contou com agência de fomento¹: () Não () CAPES () CNPq () Outro (especifique): _____

1 Agência de fomento à pesquisa: instituições que financiam projetos, apoiam financeiramente projetos de pesquisa. Atestamos que todas as eventuais correções solicitadas pela banca examinadora foram realizadas, entregando a versão final e absolutamente correta. Importante:

Dracena, 07 de dezembro de 2023.

Nome completo do autor	RG	e-mail pessoal	Assinatura
Nome completo do responsável (para menores)	RG	Assinatura do responsável do menor	

Nome completo do autor	RG	e-mail pessoal	Assinatura
Nome completo do responsável (para menores)	RG	Assinatura do responsável do menor	

Nome completo do autor	RG	e-mail pessoal	Assinatura
Nome completo do responsável (para menores)	RG	Assinatura do responsável do menor	

Nome completo do autor	RG	e-mail pessoal	Assinatura
Nome completo do responsável (para menores)	RG	Assinatura do responsável do menor	

Nome completo do autor	RG	e-mail pessoal	Assinatura
Nome completo do responsável (para menores)	RG	Assinatura do responsável do menor	

Cientes:

Professor Orientador:

(Assinatura do orientador)

Nome completo:

RG

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossos professores e administradores de nossa instituição de ensino, por nos dar todo o apoio e oportunidades de aprendizado, que nos possibilitou chegar tão longe nesta estrada que se chama vida.

Agradecemos a todos os colegas que compartilharam do seu conhecimento durante o curso técnico em farmácia, que nos ajudaram em momentos difíceis e estiveram presentes nos momentos alegres, o nosso muito obrigado.

Agradecemos ao nosso grupo, que conseguiu cumprir todas as metas que tínhamos no começo do projeto, isso nunca teria sido possível sem a cooperação de todos os envolvidos e a confiança que construímos durante o tempo que passamos juntos, pesquisando, montando e finalizando este trabalho.

Agradecemos a Deus que nos deu suporte e nos capacitou a concluir este trabalho, sem ele jamais teríamos chegado até aqui.

“Pois o Senhor é quem dá sabedoria; de sua boca procedem o conhecimento e o discernimento.”

Provérbios 2:6

“Tornou-se chocantemente óbvio que a nossa tecnologia excedeu a nossa humanidade”.

ALBERT EINSTEIN

Resumo

O presente trabalho aborda a prática da automedicação pela população brasileira, analisa suas causas, consequências e medidas preventivas. Com base em pesquisas bibliográficas, foi usado livros e sites via internet (Google Acadêmico). O estudo explora os riscos associados à automedicação, como a resistência a micro-organismos, os efeitos colaterais, reações adversas que são prejudiciais à saúde. Além disso, são apresentadas estratégias para conscientizar a população sobre os perigos da automedicação e promover o uso responsável de medicamentos com vistas a diminuir os custos com medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, é importante entender os fatores que influenciam a decisão das pessoas de se automedicarem, a fim de desenvolver estratégias eficazes para prevenir e controlar essa tendência.

Palavras-chave: Automedicar. Perigos. Trabalho.

Abstract

The work addresses the theme of the practice of self-medicate, analyzing its causes, consequences and preventive measures. The study explores the risks associated with self-medication, such as bacterial resistance and harmful health side effects. In addition, strategies are presented to make the population aware of the dangers of self-medication and promote the responsible use of medications.

Keywords: Utomedicate. Dangers. Work,

Lista De Figuras

FIGURA 01: Você já automedicou-se alguma vez sem consultar um profissional de saúde?.....	19
FIGURA 02: Você costuma pesquisar na internet sobre os sintomas e toma medicamentos com base nessa pesquisa.....	20
FIGURA 03: Você usa medicamentos que sobraram de tratamentos anteriores.....	20

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVOS	13
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	231

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a automedicação emergiu como um fenômeno significativo e complexo na área da saúde, suscitando preocupações consideráveis entre profissionais da saúde, pesquisadores e legisladores.

A automedicação é definida como o ato de utilizar medicamentos sem a orientação ou prescrição de um profissional de saúde qualificado.

Embora possa oferecer conveniência e alívio imediato para sintomas leves, a prática da automedicação traz consigo uma série de desafios e implicações que vão além dos benefícios aparentes.

Neste contexto, o presente trabalho se propõe a explorar em profundidade os diversos aspectos da automedicação, examinando suas causas, motivações, riscos e consequências para a saúde individual e pública. O estudo também busca analisar as diferentes percepções culturais, sociais e psicológicas que contribuem para a prevalência desse comportamento, bem como as abordagens regulatórias e educacionais adotadas para suavizar seus efeitos negativos.

A necessidade de investigar a automedicação é crucial, considerando seu impacto multifacetado na sociedade. A prática não apenas pode resultar em efeitos adversos à saúde do indivíduo, mas também pode contribuir para o desenvolvimento de resistência antimicrobiana, promover o uso irracional de medicamentos e aumentar os custos do sistema de saúde. Portanto, é imperativo entender os fatores que influenciam a decisão das pessoas de se automedicarem, a fim de desenvolver estratégias eficazes para prevenir e controlar essa tendência.

Ao longo deste trabalho, serão abordados estudos de caso, análises estatísticas e revisões de literatura relevantes para ilustrar as ramificações da automedicação. Além disso, serão discutidas as implicações éticas e legais associadas à prática, assim como os esforços educacionais e de conscientização que visam informar o público sobre os riscos envolvidos.

No cenário atual, em que o acesso à informação é amplo e a autonomia do paciente é valorizada, compreender os mecanismos subjacentes à automedicação é essencial para uma abordagem holística da saúde. A pesquisa fornecerá dados valiosos para profissionais de saúde.

2. OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura para produção de um trabalho acadêmico que contenha as informações sobre o uso de medicamentos de forma irracional pela população, analisar seus impactos na saúde e promover formas de conscientização da população sobre o problema/tema.

É importante entender os fatores que influenciam a decisão das pessoas de se automedicarem, a fim de desenvolver estratégias eficazes para prevenir e controlar essa tendência.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, que consiste na revisão da literatura relacionada à temática abordada. Para tanto, foram utilizados livros, periódicos, artigos, sites da Internet, pesquisa de campo com o objetivo de saber qual é o índice de pessoas que se automedica.

A pesquisa formulada foi realizada através do Google Forms na população de Nova Independência. Os entrevistados eram todos maiores de 18 anos, de ambos os sexos e obtivemos 129 entrevistas.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Medicamento

De acordo com o dicionário, Medicamento “substantivo masculino Remédio; substância ou produto desenvolvido para tratar uma afecção ou manifestação patológica. Etimologia. Do latim medicamentum. i.” (DICIO, 2012).

Medicamentos são substâncias que objetivam curar doenças ou aliviar sintomas. São usados para trazer bem-estar, porém, se os devidos cuidados não forem tomados, podem causar problemas.

Um medicamento é preparado exclusivamente em farmácias ou indústrias, seguindo um rigoroso padrão de qualidade. Os remédios, por sua vez, são usados para o alívio e a cura de algumas doenças, mas nem sempre atendem às regras do Ministério da Saúde.

3.2 História da medicação

A descoberta dos medicamentos é longa e fascinante, com raízes que remontam a milhares de anos, sempre em evolução.

A história dos medicamentos começou nas civilizações antigas, como a egípcia (3300 A.C. e 332 D.C.) e a chinesa (221 A.C. até 1644 D.C.), onde plantas medicinais eram usadas para tratar várias enfermidades. Os egípcios, por exemplo, utilizavam papiros para documentar seus conhecimentos sobre ervas e remédios.

Na Grécia Antiga, nomes como Hipócrates, o "Pai da Medicina", contribuiu significativamente para o campo da medicina. “Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio”. Hipócrates há mais de 2400 anos.

Essa citação reconhece que uma boa alimentação com muitos nutrientes tem propriedades medicinais e curativas, pois um estilo de vida saudável com boa nutrição é bom para a saúde e prevenção de doenças. Ele estudava e documentava as propriedades de várias substâncias naturais e desenvolveu tratamentos baseados em observações empíricas.

Durante a Idade Média, as práticas médicas muitas vezes eram influenciadas por superstições e crenças religiosas. No entanto, algumas comunidades monásticas preservaram o conhecimento sobre ervas medicinais e métodos de preparação de remédios.

O Renascimento trouxe o ressurgimento do interesse pela ciência, e os estudos sobre anatomia e fisiologia se tornaram mais precisos. Isso contribuiu para uma compreensão mais sólida do corpo humano e das doenças.

Entre os séculos XVII e XIX, houve avanços significativos na química, levando à identificação e isolamento de compostos ativos de plantas e minerais. Isso incluiu a descoberta da quinina. “É um alcaloide com propriedades antitérmicas, antimaláricas e analgésicas. A substância, extraída da casca de uma planta sul-americana conhecida como Quina ou Chinchona” BENCHIMOL, Jaime Larry, 2001, um tratamento eficaz para a malária.

O século XX testemunhou um grande avanço na descoberta e desenvolvimento de medicamentos. O advento da química orgânica permitiu a síntese de uma ampla gama de compostos, levando ao desenvolvimento de antibióticos como a penicilina (descoberta por Alexander Fleming) e outros medicamentos importantes.

Hoje, a descoberta de medicamentos é uma ciência altamente avançada, combinando conhecimento em diversas áreas, como biologia molecular, genômica, química e farmacologia. A pesquisa é realizada em laboratórios farmacêuticos, universidades e instituições de pesquisa em todo o mundo, com o objetivo de encontrar novos tratamentos para uma variedade de doenças, desde doenças altamente contagiosas até o câncer.

A história da descoberta de medicamentos é uma narrativa de progresso contínuo e colaboração entre culturas e disciplinas. Hoje, a pesquisa e desenvolvimento farmacêutico desempenham um papel vital na melhoria da qualidade de vida das pessoas proporcionando a elas longevidade em todo o mundo.

3.3 Desvantagens da Automedicação

Uma pessoa que usa medicamentos sem a orientação de um profissional de saúde, como médico ou farmacêutico pode estar colocando sua vida em risco.

Embora possa haver situações em que a automedicação seja apropriada e segura, ela também apresenta uma série de desvantagens e riscos significativos, dentre eles os mais comuns:

Diagnóstico incorreto: sem a avaliação de um profissional de saúde, podendo levar a tratamentos inadequados ou ineficazes.

Riscos à saúde: a automedicação pode resultar em efeitos colaterais indesejáveis, interações medicamentosas perigosas ou reações alérgicas, especialmente quando os medicamentos são usados de forma inadequada.

Má escolha de medicamentos: faz com que as pessoas possam escolher medicamentos inadequados para seus sintomas ou condições, com base em informações imprecisas ou recomendações de amigos e familiares.

Automedicação alivia temporariamente os sintomas: mas não trata a causa subjacente da doença; isso pode atrasar o diagnóstico e o tratamento adequado de condições médicas sérias.

Uso indiscriminado de antibióticos sem prescrição médica: contribui para o desenvolvimento de bactérias resistentes a esses medicamentos, o que pode tornar as infecções mais difíceis de tratar no futuro.

Forma inadequada de uso de alguns medicamentos: podem causar dependência, abuso ou vício, como por exemplo os analgésicos opióides.

Falta de orientação sobre o uso correto dos medicamentos: pode resultar em uso excessivo ou insuficiente de medicamentos.

Desperdício de recursos financeiros: causado pela compra de medicamentos sem necessidade, contribui para o aumento dos custos de saúde.

Em alguns países, o uso da automedicação é baixo, como por exemplo; Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália, União Europeia, Japão entre outros. Esses países são bastante rigorosos no acesso aos medicamentos para garantir a segurança do paciente.

Em resumo, embora a automedicação possa parecer conveniente em algumas situações, ela apresenta riscos significativos à saúde e ao bem-estar. É importante buscar orientação médica ou farmacêutica adequada sempre que houver dúvidas sobre o uso de medicamentos ou o tratamento de problemas relacionados a saúde. A automedicação só deve ser considerada em casos muito específicos e sob a supervisão de um profissional de saúde.

3.4 Desafios Associados à Medicação

Um dos principais desafios é garantir que os pacientes tomem seus medicamentos conforme prescrito. A não adesão pode levar a resultados de tratamento sub ótimos e custos adicionais para o sistema de saúde.

Algumas medicações podem causar efeitos colaterais indesejados, exigindo monitoramento e, às vezes, ajustes na prescrição.

O uso de múltiplos medicamentos pode aumentar o risco de interações medicamentosas prejudiciais entre eles, exigindo uma gestão cuidadosa para evitar complicações.

3.5 Estratégias para Melhorar a Administração de Medicamentos

É muito importante ensinar o paciente, para isso forneça informações claras aos pacientes sobre seus medicamentos, incluindo instruções de dosagem e potenciais efeitos colaterais; essas estratégias melhoram a adesão e a compreensão.

O uso de dispositivos de lembrete, aplicativos móveis e sistemas de dispensação automática de medicamentos pode ajudar os pacientes a manterem seus regimes de medicação.

A comunicação eficaz entre médicos, farmacêuticos e outros profissionais de saúde é essencial para garantir a segurança e eficácia do tratamento medicamentoso.

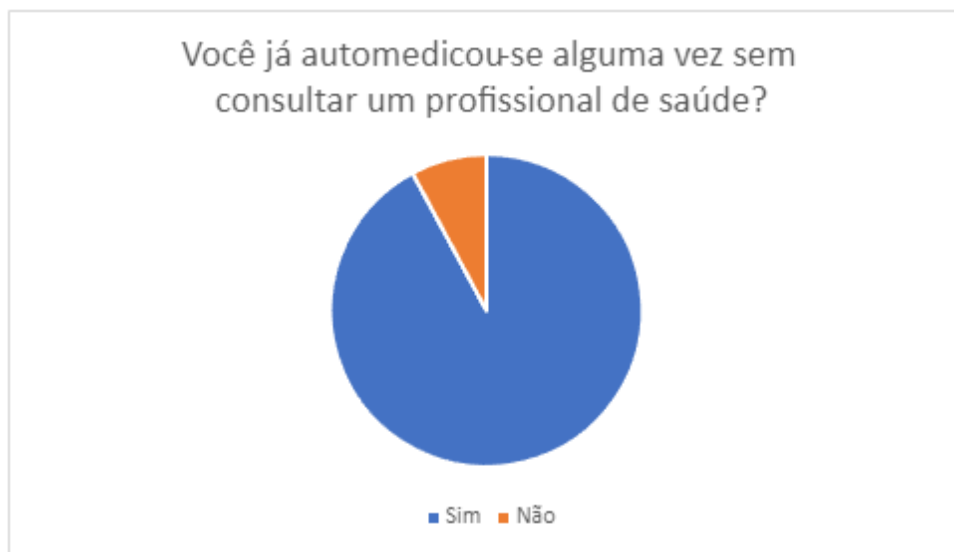
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada uma pesquisa de campo no período do dia 24 a 31 de agosto na cidade de Nova Independência, município de pequeno porte contando com 4.609 habitantes de acordo com o último censo de 2022.

Situada na microrregião de Andradina e mesorregião de Araçatuba a qual obtivemos 129 entrevistados. A cidade conta com dois postos de saúde municipais e três farmácias sendo duas privadas e uma pública.

Dentre as pesquisas obtivemos um resultado significativos em nossas perguntas:

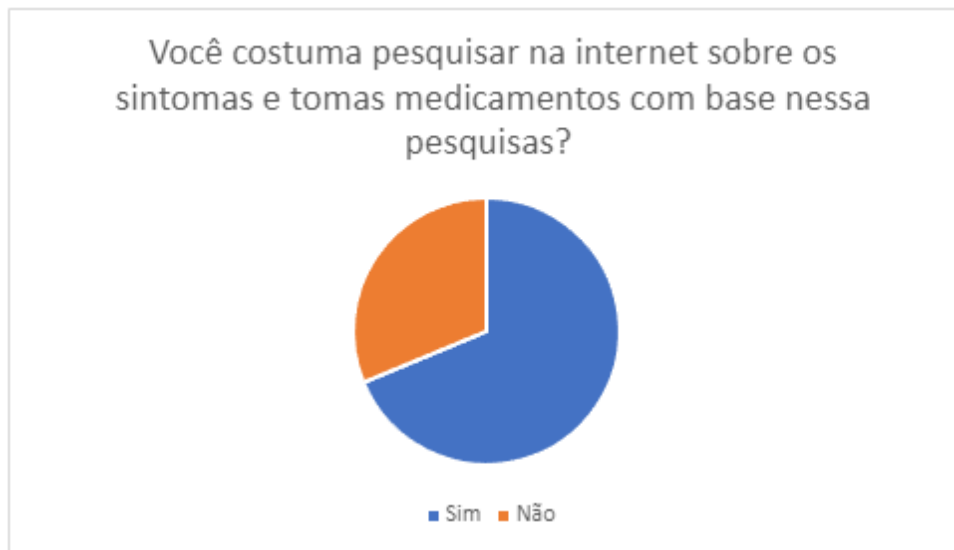
Figura 01: Você já se automedicou alguma vez sem consultar um profissional de saúde?



Fonte: De autoria própria, 2023.

Segundo a figura 01, a maioria dos entrevistados já se automedicaram algumas vezes sem consultar algum profissional da área da saúde. Isso mostra que a automedicação é algo comum entre os entrevistados.

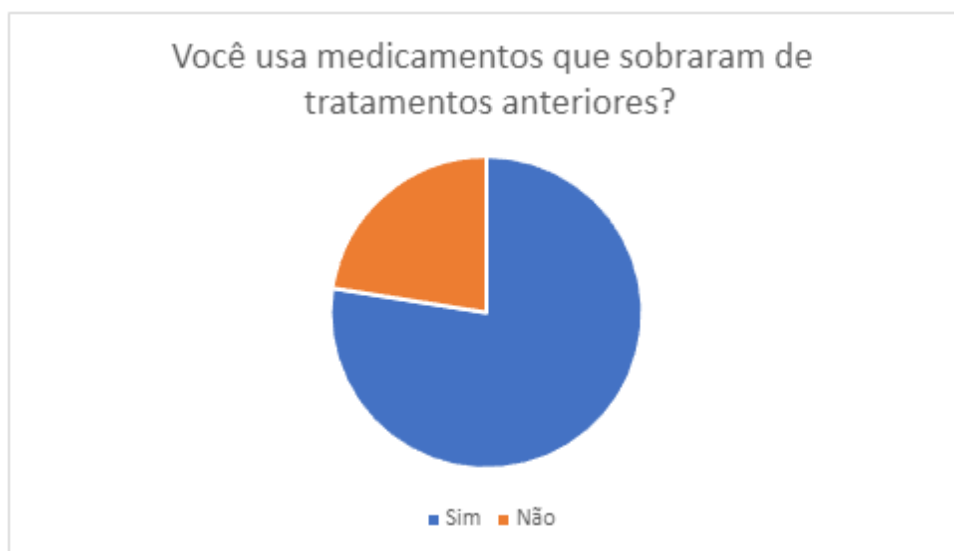
Figura 02: Você costuma pesquisar na internet sobre os sintomas e tomar medicamentos com base nessas pesquisas?



Fonte: De autoria própria, 2023

O uso recorrente da internet influencia o consumo de medicamentos sem uma orientação adequada de profissionais da área da saúde, acarretando maior uso de medicamentos de forma irracional.

Figura 03: Você usa medicamentos que sobraram de tratamentos anteriores?



Fonte: De autoria própria, 2023.

Ao analisar a figura 03 verificou-se que a maioria dos entrevistados guardam as sobras de medicamentos após o término do tratamento, para possíveis usos futuros, praticando assim a automedicação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A medicação é uma parte essencial da prática médica contemporânea, desempenhando um papel vital na promoção da saúde e no tratamento de doenças. No entanto, seu uso eficaz enfrenta desafios, incluindo a adesão do paciente e a gestão de efeitos colaterais.

Estratégias educacionais, tecnológicas e colaborativas são fundamentais para otimizar a administração de medicamentos e melhorar os resultados de tratamento.

REFERÊNCIAS

<file:///C:/Users/Aluno/Downloads/38103-Article-421311-1-10-20221219.pdf>

<https://www.revistaremeccs.recien.com.br/index.php/remecs/article/view/247/247>

<https://www.hospitalanchieta.com.br/os-riscos-da-automedicacao/>

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2018/TRABALHO_EV108_MD1_SA7_ID34_20042018_100934.pdf

<https://ictq.com.br/farmacia-clinica/1048-automedicacao-faz-tres-vitimas-por-hora>

http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/USO_RACIONAL_DE_MEDICAMENTOS_os_perigos_da_automedicacao.pdf

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37457>

https://www.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2017/XXII%20SEMINÁRIO%20INTERINSTITUCIONAL%202017%20-%20ANAIS/GRADUAÇÃO%20-%20RESUMO%20EXPANDIDO_Ciências%20Biológica%20e%20Saúde/PRÁTICA%20DE%20AUTOMEDICAÇÃO%20ENTRE%20ACADÊMICOS%20DE%20GRADUAÇÃO.pdf

<https://revistas.ufg.br/index.php/REF/article/view/4616>

<https://www.unimedcampinas.com.br/blog/viver-com-saude/veja-7-perigos-da-automedicacao-e-como-evitar-esse-problema>

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwitjoapneKAxWOrJUChRjvDBsQFnoECBEQAw&url=https%3A%2F%2Fwww.senaaires.com.br%2Fwp-content%2Fuploads%2F2017%2F05%2FFATORES-ASSOCIADOS-%25C3%2580-AUTOMEDICA%25C3%2587%25C3%25830.pdf&usg=AOvVaw0ZxnKLuVVqsC9PSDJ31BJv&o_pi=89978449

<https://www.saudebusiness.com/mercado/73-dos-brasileiros-se-automedica-mulheres-e-jovens-so-maioria-na-prtica>

NEGRÃO, J. A. D. S. . (2020). OS MALEFÍCIOS DA AUTOMEDICAÇÃO NA TERCEIRA IDADE. *EVISTA SAÚDE ULTIDISCIPLINAR*, 5(1). ecuperado de <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/61>

<http://hdl.handle.net/10400.6/8614>

<file:///C:/Users/Aluno/Downloads/admin,+Gerente+da+revista,+15.pdf>

<https://www.scielo.br/j/rbso/a/yyNbgprXvCpSY9SH8f9zwKN/>

<https://www.scielo.br/j/his/a/9dMVpB5SQyfwzBBRvnDgYrG/>

<https://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/museologico/objeto-em-foco/objeto-em-foco-cloridrato-de-quinina#:~:text=A%20quinina%20é%20um%20alcalóide,precisa%20no%20tratamento%20da%20doença.>

Formatar referências. Pode ser utilizado o site More UFSC